

**Relatório de
Atividades**
Dia Nacional de
Prevenção e
Segurança no
Trabalho



2012



ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	3
2	ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO 2008-2012.....	4
3	ATIVIDADES DA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO	8
3.1	Autorização para a prestação de serviços externos de segurança no trabalho.....	10
3.2	Dispensa de serviços internos e adoção de acordos para serviço comum de segurança no trabalho.....	11
3.3	Autorização para o exercício das atividades de segurança no trabalho por trabalhador designado, ou pelo próprio empregador.....	12
3.4	Processo de certificação de competências em segurança no trabalho (técnicos e técnicos superiores) ..	12
3.5	Formação profissional em segurança do trabalho.....	13
3.6	Gestão das notificações obrigatórias	15
3.7	Licenciamento de resíduos.....	16
3.8	Apoio a projetos no âmbito da segurança e saúde no trabalho	16
3.9	Atividades desenvolvidas pelos serviços desconcentrados.....	18
4	PONTO FOCAL NACIONAL DA AGÊNCIA EUROPEIA PARA A SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.....	19
4.1	Atividades desenvolvidas.....	19
4.2	Seminários	21
4.3	Exposição fotográfica	24
4.4	Validação e traduções	26
4.5	Prémio europeu de Boas Práticas.....	28
4.6	Intranet	29
4.7	Internet	29
4.8	Comunicados de Imprensa	29
5	DIA NACIONAL DE PREVENÇÃO E SEGURANÇA NO TRABALHO	32
6	EDIÇÕES EM MATÉRIA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.....	34
7	AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NO ÂMBITO DA ATIVIDADE INSPETIVA.....	35
7.1	- Promoção e controlo da segurança e saúde no trabalho nos sectores público e privado	36
7.2	Projetos e campanhas em destaque.....	38
7.3	- Campanha Europeia de Avaliação de Riscos Psicossociais	39
7.4	- Campanha em matéria de segurança e saúde no trabalho no setor agrícola e de exploração florestal	40
7.5	- Campanha de informação, sensibilização e inspeção das condições do trabalho no setor das limpezas industriais, tendo por referência a utilização de agentes químicos perigosos, com enfoque no processo de avaliação de riscos	41
7.6	- Campanha de promoção das condições de trabalho em espaços confinados – setores abrangidos: agricultura e construção civil	42
7.7	- Intervenção Inspetiva no Setor da Segurança Privada	43
7.8	- Campanha trabalhar no estrangeiro.....	44
7.9	- Eventos organizados e participados pela ACT	46



1 INTRODUÇÃO

A Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), entidade da Administração Pública Central resultante da fusão do Instituto para a Segurança e Saúde no Trabalho (ISHST) com a Inspeção-geral do Trabalho (IGT), até então organismos autónomos e que, em 1 de Outubro de 2007, deram origem a esta entidade, cuja orgânica foi aprovada pelo Decreto-lei n.º 326-B/2007. Agora revogado pelo Decreto Regulamentar n.º 47/2012 de 31 de Julho, tem como missão a promoção da melhoria das condições de trabalho, através do controlo do cumprimento das normas em matéria laboral, no âmbito das relações laborais privadas, bem como a promoção de políticas de prevenção de riscos profissionais. Compete-lhe, igualmente, o controlo do cumprimento da legislação relativa à segurança e saúde no trabalho em todos os sectores de atividade e nos serviços e organismos da administração pública central, direta e indireta, e local, incluindo os institutos públicos, nas modalidades de serviços personalizados ou de fundos públicos.

A ACT iniciou o seu percurso no âmbito da Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho no início do ano de 2008, com a junção dos Serviços do ex-ISHST e com a mudança para as atuais instalações. Tem sede em Lisboa e exerce competências em todo o território nacional. A estrutura nuclear da ACT integra os Serviços Centrais, sediados em Lisboa, e os Serviços Desconcentrados (Centros Locais e Unidades Locais).

O presente relatório visa dar cumprimento ao estipulado no n.º 3 da Resolução da Assembleia da República n.º 44/2001, que instituiu o dia 28 de Abril como Dia Nacional da Prevenção e Segurança no Trabalho.

A atividade desenvolvida corresponde ao sexto ano de existência da Autoridade para as Condições do Trabalho.



2 ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO 2008-2012

A Estratégia Nacional para a Segurança e Saúde no Trabalho (ENSST), aprovada em Conselho de Ministros de 1 de Abril de 2008, através da Resolução n.º 59/2008 é o referencial fundamental de ação da Autoridade para as Condições do Trabalho, em matéria de segurança e saúde no trabalho, para o período de referência: 2008 – 2012.

Esta Estratégia, que ancorou na Estratégia Europeia para a SST 2007-2012, teve como objetivo central a redução dos acidentes de trabalho e das doenças relacionadas com o trabalho e tomou como ponto de partida a realidade nacional, encontrando-se estruturada de forma a conseguir um maior e mais efetivo cumprimento da lei por parte das micro, pequenas e médias empresas.

É o primeiro documento enquadrador, em termos estratégicos, cuja implementação foi garantida e monitorizada através de planos anuais, que têm vindo a ser aprovados em sede de Conselho Consultivo da ACT.

O balanço da execução da Estratégia Nacional para a Segurança e Saúde no Trabalho no final de 2012 é francamente positivo verificando-se grande empenho de todos os atores na sua implementação. Na sua maioria as medidas que a integram encontram-se já concluídas e as que continuam em aberto podem considerar-se como nunca concluídas, estando em constante execução.

Consideram-se concluídas as seguintes medidas:

Medida 1.4 Dar projeção adequada às iniciativas da Semana Europeia de Segurança e Saúde no Trabalho

Mantendo o formato de vigência de 2 anos e o esquema de financiamento, que deixou de ser diretamente ao Ponto Focal Nacional e passou a ser adjudicado a uma empresa de consultoria (o que não implicou, antes pelo contrário, qualquer diminuição do trabalho a desenvolver pelo Ponto Focal Nacional), o volume de ações desenvolvidas, quer pela consultora, quer diretamente pelos parceiros sociais, quer pelas empresas ou instituições,



não representou qualquer quebra em relação aos anos transatos, tendo de novo atingido mais pessoas.

Há que realçar o facto de as duas empresas portuguesas seleccionadas para o Prémio Europeu de Boas Práticas terem sido premiadas.

De salientar que as fotos premiadas na primeira edição do concurso europeu de fotografia "Segurança e Saúde no Local de Trabalho", têm percorrido o país em exposição, iniciada no átrio da sede central da ACT e daí circulando pelas várias instituições que a têm solicitado.

Fruto da crescente adesão de novas instituições e empresas a esta campanha, é previsível uma projecção cada vez maior nos próximos anos.

Medida 4.1 Promover a troca de informação entre as entidades da RNPRP

Esta medida estará em execução ao longo de todo o período de vigência da ENSST e materializa-se através da existência de canais abertos em permanência para a troca de informação. Um elemento chave para esta medida é o nosso *site* eletrónico.

Poderia salientar-se aqui a colaboração que é hoje permanente por parte das associações representativas das empresas prestadoras de serviços externos de SHT na denúncia de empresas em situação irregular.

Medida 4.2 Divulgar informação sobre as entidades integrantes da RNPRP através da ACT

Esta medida também estará em execução ao longo de todo o período de vigência da ENSST. Tal como no ano transato considera-se que este ano foi executada em virtude de termos publicitado no nosso site toda a informação enviada pelos parceiros sociais e demais entidades integrantes da RNPRP, nomeadamente dos eventos por estes organizados. Julgamos no entanto poder ainda melhorar, sobretudo se recebermos mais informação das diversas entidades sobre as suas próprias atividades.

Medida 5.2 Promover uma estreita articulação entre as estruturas da Administração Pública com atribuições e competências na SST do Continente e das Regiões Autónomas

Prosseguiu a realização nas Regiões Autónomas de ações no âmbito da Campanha Europeia, sempre marcadas pela enorme e ativa participação das estruturas regionais e dos parceiros sociais locais.



Continuou igualmente a verificar-se a participação de técnicos e dirigentes das Regiões Autónomas em diversos eventos promovidos ou apoiados pela ACT.

Em relação ao relatório do ano transato, salienta-se a consolidação dos procedimentos estabelecidos para o envio para estruturas congéneres da ACT nas Regiões Autónomas dos materiais e edições por nós elaborados, entretanto alargado aos materiais cuja edição recebeu o apoio da ACT.

Há ainda a referir a formação em medicina ocupacional na Região Autónoma dos Açores, o que irá permitir melhorar a saúde no trabalho nessa Região Autónoma, tendo a ACT participado na formação dos mesmos através de videoconferência.

Medida 7.1 Implementar o modelo orgânico da ACT em todo o país

A medida pode considerar-se executada. A estrutura está implementada. Apenas haverá ainda pontos a limar no tocante a definições e harmonizações de procedimentos e articulações.

Medida 8.8 Consagrar nos planos da ACT ações preventivas e inspetivas prioritariamente dirigidas para empresas ou locais de trabalho onde, nos últimos 3 anos tenham ocorrido acidentes mortais ou graves

A medida já se encontra contemplada nos planos de ação quer da área da prevenção quer da área inspetiva.

Medida 9.2 Incentivar a formação para trabalhadores designados e empregadores

Esta medida, de execução ao longo de toda a vigência da ENSST, já se encontra em execução, nomeadamente através do incentivo nesse sentido expresso em inúmeros seminários e *workshops*, mas igualmente em artigos publicados e no repto lançado diretamente às instituições de formação para que disponibilizem essa oferta formativa.

No decurso deste ano e tal como prevíamos o ano passado, a oferta formativa para empregadores e trabalhadores designados voltou a crescer.

Medida 9.3 Promover alterações legislativas para agilizar os procedimentos de autorização de serviços externos de SST

Esta medida foi materializada através da publicação da Lei 102/2009



Medida 6.1 Participação na Revisão do Código do Trabalho

Um Grupo de Trabalho da ACT participou ativamente na discussão técnica da revisão do Código do Trabalho.

Medida 9.7 Plano de visitas inspetivas aos serviços internos, incidindo prioritariamente sobre sectores e empresas com maior índice de sinistralidade e tendo em conta os riscos emergentes

Esta medida para execução ao longo de toda a vigência da ENSST já se encontra contemplada nas atividades da área inspetiva.

Medida 9.13 Definir entre a ACT e a DGS metodologias e procedimentos agilizadores do processo de autorização das empresas prestadoras de serviços

Esta medida foi materializada com a entrada em vigor da Lei 102/2009. No caso das empresas prestadoras de serviços externos de SHT, esta lei permitiu concluir a análise e decisão das centenas de empresas candidatas ao abrigo da legislação anterior, encerrando assim um processo que já se arrastava desde 1994.

Medida 10.5 Promover, incentivar e apoiar financeiramente a formação de representantes dos trabalhadores, trabalhadores designados e empregadores

Esta medida, prevista no Programa e no Regulamento de Apoios da ACT está a ser implementada à medida que nos chegam os pedidos de apoio nesse sentido e após a análise das candidaturas a esse apoio e da verificação das condições da sua elegibilidade. Para além disso há a referir o apoio dado pela ACT à elaboração de manuais para representantes dos trabalhadores, que se estende já a vários sectores (elétrico, químico, transportes, etc.).



3 ATIVIDADES DA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

No cumprimento da sua missão da ACT de promoção da melhoria das condições de trabalho e da promoção de políticas de prevenção de riscos profissionais foram desenvolvidas no âmbito da Direção de Serviços para a Promoção da Segurança e da Saúde no Trabalho as seguintes atividades:

- Pareceres técnicos relativos ao cumprimento das disposições legais em matéria de SST, no âmbito da administração pública central e local e setor privado; acesso à profissão de TST; Planos de emergência internos;
- Prestação de informações por via de correio eletrónico e via telefónica;
- Conceção e gestão dos conteúdos da área colaborativa da Intranet e da Internet dedicada Promoção da SST.
- Contributos para o projeto da norma OEC002 do IPAC;
- Ações de sensibilização/informação sobre a promoção da SST a alunos e formadores de cursos profissionais, CEFs e Cursos EFA com saída profissional de técnico de SST nível 4 e Pós-graduação em SST (nível 6) em colaboração com o CRC, nas instalações da ACT;
- Com o objetivo de facilitar e tornar mais rápida a colaboração entre estados-membros a Comissão Europeia desenvolveu o Sistema de Informação do Mercado Interno (IMI). O IMI é uma ferramenta eletrónica acessível através da Internet, que foi concebida para assistir as entidades competentes do Espaço Económico Europeu que têm de proceder à troca de informações com as entidades homólogas de outros estados-membros. A DSPSST colabora na troca de informação com as entidades de outros estados-membros através do Sistema IMI, no âmbito da Diretiva Qualificações Profissionais.

Participações:

- Comité consultivo para a SST;
- 85th Meeting of the Bureau and Advisory Board of the International Section of the ISSA on Prevention in Agriculture;
- Reunião do RIIFT na Tunísia;
- Participação no trabalho estatístico sobre acidentes de trabalho e doenças profissionais em Portugal, elaborado pelo EUROGIP;



- Participação nas 17.^a e 18.^a reuniões da CRAP – Comissão de Regulação do Acesso a Profissões, emergente do SRAP – Sistema de Regulação do acesso a Profissões;
- Seminário internacional “Consumo de psicotrópicos em contexto laboral” em Março na Culturgest;
- Ação de formação e sensibilização “Cultura de segurança”, no SMAS, sobre os regulamentos internos para a prevenção e controlo da alcoolémia;
- Palestra sobre o tema “segurança e saúde no trabalho – álcool e drogas”, na Escola do Serviço de Saúde Militar, no curso de operadores de prevenção de alcoolismo e toxicodependência;
- Apoio a diversas entidades, na elaboração d regulamentos internos de prevenção do alcoolismo;
- Participação na implementação dos serviços de segurança no trabalho da ACT;
- Participação na elaboração e implementação do PEI da ACT, serviços centrais, em Lisboa;
- Participação na elaboração e na realização de um simulacro de evacuação das instalações da ACT, serviços centrais, em Lisboa;
- Visitas preparatórias para avaliação de riscos e perigos às instalações dos CTT e ao Palácio Foz;
- Avaliação da qualidade do ar interior e da iluminância, no edifício do Ministério da Solidariedade e Segurança Social, em Lisboa.

Grupos de Trabalho:

- GT alteração do Relatório Único, com a coordenação do MEE;
- GT do Comité Educação/Formação da CE;
- GT para harmonização das questões relativas à Lei de enquadramento da SST;
- GT para a segurança e Saúde nos Espaços Confinados;
- GT para o Setor Marítimo e Portuário;
- GT de Coordenação das Atividades de SST na ACT;
- GT para o desenvolvimento da Campanha Europeia de Avaliação de Riscos Psicossociais;
- GT preparação 2^a fase das auditorias aos serviços externos de SST;
- GT para o desenvolvimento da Campanha SST no trabalho agrícola e florestal;
- Comissão Técnica 42 (elaboração de norma de VLE de agentes químicos)
- Comité do Progresso Técnico (relativo à aprovação de VLE de agentes químicos);



- Comissão Técnica 180;
- GT – Guias técnicos e padronização de licenças no âmbito dos procedimentos previstos no novo enquadramento legislativo respeitante ao Sistema da Indústria Responsável (SIR);
- GT/Comissão executiva, RSECE-QAI- revisão regulamentar dos regulamentos- SCE DL 78/2006; RSECE DL 79/2006; RESECE- QAI 79/2006; RCCTE DL 80/2006;
- Comissão técnica de normalização CT 56- normalização do frio e/ou do ar condicionado em edifícios;
- GT Prémio MAPFRE;
- GT ACT-MAPFRE, destinado a estabelecer um protocolo de cooperação entre ambas as instituições;
- GT para o Licenciamento industrial;
- GT para a execução de guias técnicos e padronização de licenças no âmbito dos procedimentos previstos no novo enquadramento legislativo respeitante ao SIR (Sistema da Indústria Responsável);
- SC4- CT42 com ISQ - Revisão das OHSAS (Occupational Health and Safety Assessment Series) 18001 e 18002;
- CT 56 - Elaboração de norma técnica respeitante à Qualidade do Ar Interior;
- GT para a alteração legislativa referente ao DL 110/2000;
- GT para a alteração legislativa referente à Lei 102/2009;
- GT implementação da Lei 42/2012;
- GT para acreditação de entidades intervenientes no SIR – Sistema Industrial Responsável;
- GT Licenciamento Zero;

3.1 Autorização para a prestação de serviços externos de segurança no trabalho

Esta atividade foi desenvolvida, quer pelos serviços da DSPSST, quer pelos serviços desconcentrados do Porto, Coimbra, Lisboa Oriental e Alentejo.

Paralelamente à instrução dos processos de autorização para a prestação de serviços externos, em 2012 e à semelhança do ano anterior, prosseguiu-se com as auditorias às



entidades autorizadas, com vista à verificação da manutenção dos requisitos que tiveram na origem da autorização concedida.

Como corolário destas atividades, foram auditadas 196 entidades, tendo sido concedidas neste mesmo ano um total de 35 autorizações para a prestação de serviços externos de segurança no trabalho, o que elevou para cerca de 435 o número total de entidades autorizadas para o exercício desta atividade, desde o início do processo.

Quadro 1 – Autorização das entidades prestadoras de serviços externos de segurança do trabalho

	2012
Entidades vistoriadas	65
Autorizações concedidas	35
Alterações a autorizações já concedidas	89
Suspensão de autorização	8
Revogações de autorização	8
Entidades auditadas	196
Taxas geradas (em €)	
Vistoria	162.500
Apreciação de requerimento	51.100
Total	213.600

3.2 Dispensa de serviços internos e adoção de acordos para serviço comum de segurança no trabalho

Em determinadas circunstâncias, os empregadores podem ser dispensados de organizar os serviços de segurança e saúde no trabalho na modalidade de serviços internos podendo, em alternativa, recorrer a outras formas de organização dos mesmos – serviços comuns ou serviços externos, necessitando para tal, de uma autorização prévia.



Em 2012, deram entrada na DSPSST 2 pedidos para dispensa de serviços internos de ST e para aprovação de Acordo Comum de ST, ambos encontram-se em fase de instrução. No âmbito da aprovação do Serviço Comum, procedeu-se à respetiva vistoria.

3.3 Autorização para o exercício das atividades de segurança no trabalho por trabalhador designado, ou pelo próprio empregador

Em empresas com menos de nove trabalhadores e sem atividade de risco elevado, a legislação prevê a existência de um modelo simplificado, no qual as atividades de segurança no trabalho podem ser asseguradas pelo próprio empregador ou por um trabalhador designado para esse exercício, desde que sejam detentores de formação adequada.

Quadro 2 – Autorização para o exercício de atividades de Segurança no trabalho, por trabalhador designado ou pelo próprio empregador

	2012
Pedido entrados	44
Processos instruídos	40
Autorizações concedidas:	24

3.4 Processo de certificação de competências em segurança no trabalho (técnicos e técnicos superiores)

As atividades de segurança e higiene do trabalho são efetuadas por profissionais – técnicos e técnicos superiores – para cujo exercício é obrigatória a titularidade de um Título Profissional. Inscreve-se nas competências da ACT a coordenação e gestão deste processo de autorização.

Em 29 de Novembro de 2012, entrou em vigor a Lei 42/2012, de 28 de Agosto, que revoga a anterior legislação relativa à certificação profissional dos TST.



A Lei 42/2012 estabelece os regimes de acesso e de exercício das profissões de técnico e de técnico superior de ST, emissão dos respetivos títulos profissionais e de acesso e exercício da atividade de formação profissional destes técnicos (artº1º).

Quadro 3 – Emissão e Renovação de Títulos Profissionais

	2012
Títulos emitidos:	
• Técnico	609
• Técnico superior	2340
Títulos renovados:	
• Técnico	340
• Técnico superior	1471
Total de Títulos emitidos	2949
Total de Títulos renovados	1811
Taxas geradas (em €)	192.262,46

3.5 Formação profissional em segurança do trabalho

A realização de cursos de formação inicial para técnicos e técnicos superiores de segurança no trabalho pressupõe a respetiva homologação prévia, tal como a autorização para a realização de novas ações (Decreto-Lei n.º 110/2000, de 30 de Junho, alterado pela Lei n.º14/2001, de 4 de Junho e pela Portaria n.º 137/2001, de 1 de Março).

Em Novembro de 2012, entrou em vigor a Portaria 851/2010, de 6 de setembro, impondo o novo regime de certificação de entidades formadoras, competência que vem substituir a homologação, a validação e o reconhecimento de cursos de segurança no trabalho.

Face a esta alteração legislativa, em 2012 deu-se início a procedimentos de enquadramento e de preparação do novo manual de certificação.



Quadro 4 – Homologação de cursos para técnicos e técnicos superiores de ST

	2012		
	Entradas	deferidas	Em análise
Técnico	48	28	15
Técnico superior	26	6	15
Total	74	34	30

No quadro seguinte apresenta-se o número de novas ações realizadas no âmbito de homologações concedidas.

Quadro 5 – Autorização de novas ações de formação inicial para técnicos e técnicos superiores de ST

	2012		
	Entradas	deferidas	Em análise
Técnico	38	32	3
Técnico superior	117	95	19
Total	155	127	22

Quanto à formação contínua as autorizações da ACT compreendem os processos de reconhecimento de ações de formação para a renovação dos certificados de aptidão profissional, consistindo em percursos formativos de 30 ou 100 horas, conforme os candidatos à renovação demonstrem ter mais ou menos de dois anos de atividade profissional, respetivamente.

A validação da formação diz respeito aos trabalhadores designados e aos empregadores, sendo obrigatórias no âmbito da autorização para o exercício de funções por ou, ainda, para os representantes dos empregadores nos serviços externos ou comuns.



Quadro 8 - Reconhecimento e validação de formação contínua em ST

	2012		
	Entradas	deferidas	Em análise
Reconhecimentos	108	65	23
validações	37	33	3

Os processos de autorização em matéria de formação profissional em SHT encontram-se sujeitos à cobrança de taxa em alguns atos (homologação de cursos, autorização de novas ações e reconhecimento de ações) que, no ano de 2012, gerou um montante de 38.257,96€.

À ACT compete participar nos júris de avaliação de trabalhos finais dos cursos de formação inicial de técnico e de técnico superior de ST.

Neste âmbito, a ACT esteve presente, a nível nacional, em 56 júris de nível 4 e 49 júris de nível 6. Esta participação da ACT é efetuada no âmbito do acompanhamento das entidades formadoras e permite aferir alguns aspetos relacionados com a qualidade pedagógica destes cursos de formação profissional.

3.6 Gestão das notificações obrigatórias

Em 2012 e nos termos do Decreto- Lei nº 84/97 de 16 de Abril, foram rececionadas 220 notificações obrigatórias relativas à utilização de agentes biológicos dos grupos 2, 3 ou 4. O tratamento informático desta informação permite um melhor enquadramento da situação e da atividade das empresas.



3.7 Licenciamento de resíduos

A instalação e funcionamento de unidades ou equipamentos de valorização ou eliminação de resíduos hospitalares, é regulada pela Portaria nº174/97 de 10 de Março.

Nestes termos e no âmbito do artº5º, após a instrução do processo pela DGS – entidade licenciadora, a ACT procede ao parecer técnico dos mesmos. Este parecer é de carácter vinculativo. Assim, em 2012 procedeu-se aos seguintes licenciamentos:

- SOMOS Ambiente, ACE - Eco-Parque do Relvão, na Chamusca;
- SUCH – Estação de transferência do Fundão;
- SUCH – Parque de Saúde de Lisboa;
- SIRECO – Sistema de Recuperação de Crómio, Bugalhos;
- LIPOR – Serviços municipalizados de gestão de resíduos do Grande Porto;
- VALORSUL, SA – Loures

3.8 Apoio a projetos no âmbito da segurança e saúde no trabalho

A atividade desenvolvida em 2012 no âmbito do apoio a projetos enquadrados no âmbito da ação reativa, verificou-se ao nível do apoio técnico para apresentação das candidaturas e reformulação de projetos apresentados, na apreciação e instrução para decisão do apoio a conceder aos projetos.

As candidaturas apresentadas têm enquadramento no Regulamento de Gestão dos Apoios no âmbito do Programa de Prevenção de Riscos Profissionais com base em três tipos de ações: Informação/Divulgação, Formação e Estudos/Investigação.

Em 2012 deu-se início aos trabalhos inerentes à elaboração da proposta do novo “Regulamento de Gestão dos Apoios”, a qual foi apresentada, para discussão e aprovação, em Conselho Consultivo para a Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho.

Durante o ano, foram instruídos 94 projetos, os quais tiveram expressão financeira no montante global de 1.158.931,40€.

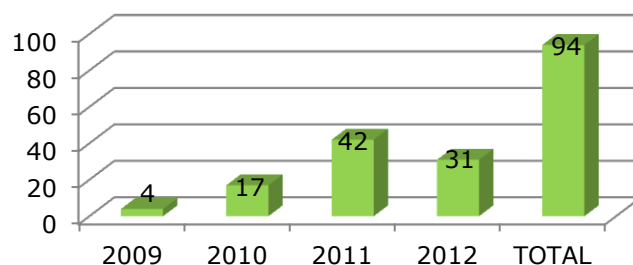


Gráfico 1 - Projetos apoiados, por ano que transitaram financeiramente para o ano de 2012

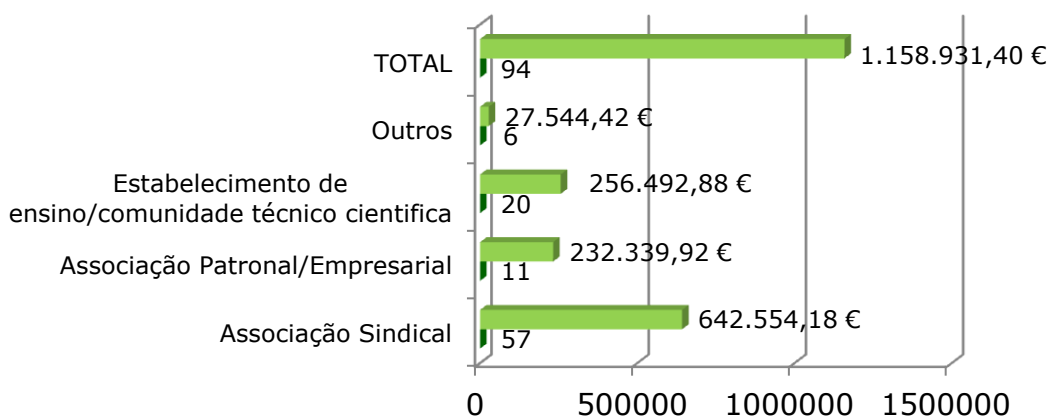


Gráfico 2 – Projetos apoiados, por tipo de promotor em 2012

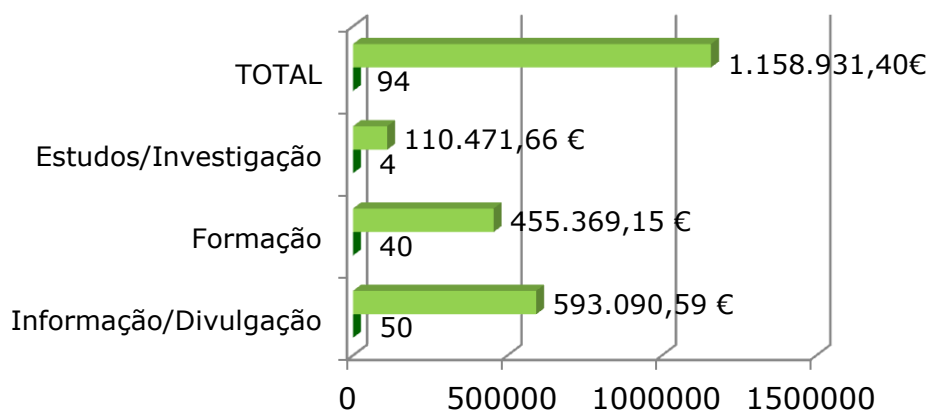


Gráfico 3 – Projetos apoiados, por tipo de ação 2012



3.9 Atividades desenvolvidas pelos serviços desconcentrados

As atividades desenvolvidas pelos serviços desconcentrados da ACT, no âmbito da Promoção da Segurança e Saúde no trabalho podem sintetizar-se da seguinte forma:

Quadro 9 – Ações desenvolvidas em ST

AÇÕES DESENVOLVIDAS	Nº AÇÕES
Ações de sensibilização em empresas municipais e autarquias	15
Ações de sensibilização em meio escolar	226
Concurso de âmbito escolar “Despertar para a segurança e saúde no trabalho”, em parceria com a Autarquia de Guimarães	1
Campanha “Trabalho Florestal e Agrícola”	23
Espaços confinados - agricultura	8
Espaços confinados - construção civil	8
Riscos psicossociais	8
Estudo de “caraterização da sinistralidade laboral no período de 2001 a 2011”, na agricultura e na construção civil, no CLAC	1
Análise e registo do Modelo 1360	



4 PONTO FOCAL NACIONAL DA AGÊNCIA EUROPEIA PARA A SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

O PFN coordena as iniciativas levadas a cabo com as redes nacionais que incluem os parceiros sociais com assento na EU-OSHA (representantes do governo, dos trabalhadores e das entidades patronais - tripartido) e com a Rede Nacional de Prevenção de Riscos Profissionais (constituída pelos parceiros sociais, comunidade científica, peritos de SST, técnicos de ST).

As atividades no âmbito da representação da EU-OSHA em Portugal têm como missão difundir informação fiável, equilibrada e imparcial no domínio da SST que a EU-OSHA detém e que disponibiliza através de uma rede de informação.

Compete-lhe, ainda, recolher e comunicar à EU-OSHA informação sobre o estado da arte em matéria de SST neste estado membro.

4.1 Atividades desenvolvidas

A maioria das atividades do PFN assentam na comunicação com os parceiros da Rede Nacional de Prevenção (ou novas entidades que a ela aderem), o que implica necessariamente, reuniões de trabalho, deslocações permanentes, comunicações via telefone e/ou correio eletrónico. As principais atividades são as ilustradas no quadro 10 e no gráfico 4.



Quadro 10 – Principais atividades do PFN da EU-OSHA.

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS	N.º
Seminários	35
Exposição Fotográfica	16
Validação de Traduções	21
Prémio Boas Práticas	10
Anúncios Intranet	71
Anúncios Internet	10
Comunicados de Imprensa	10

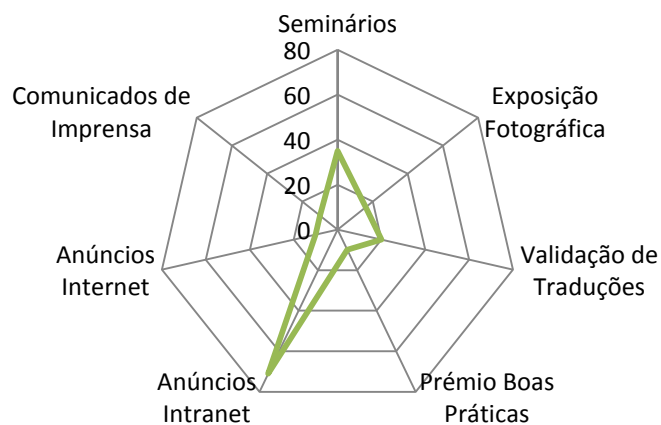


Gráfico 4 – Relação das principais atividades do PFN da EU-OSHA.



4.2 Seminários

Compete ao PFN representar a EU-OSHA a nível nacional, através de iniciativas de informação. Neste contexto, promove a:

- Conceção e dinamização das iniciativas da Campanha Europeia “Locais de Trabalho Seguros e Saudáveis. Bom para si. Bom para a empresa”. No biénio 2012-13 tem como tema “Juntos na Prevenção dos Riscos Profissionais”. O qual visa durante estes 2 anos, percorrer o país e sensibilizar a comunidade em geral para as questões da SST, através de seminários, *workshops*, jornadas, colóquios, encontros e outras iniciativas.
- Articulação com a empresa de comunicação (C&C) para o desenvolvimento das iniciativas da EU-OSHA.
- Organização com os parceiros da Rede Nacional de Prevenção de Riscos Profissionais eventos.

Quadro 11 – Seminários.

ORGANIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS DA EU-OSHA (ECAP)		
3 OSH Sessions + 5 Seminários		
21 novembro	Seminário Liderança e Participação em Segurança e Saúde no Trabalho	Escola Superior Agrária de Santarém
08 novembro	Seminário Liderança e Participação	Auditório do Alto dos Moinhos, Lisboa
07 novembro	Seminário Motivação e Liderança: Contributos para a Segurança e Saúde no Trabalho	Auditório do Centro de Apoio às Empresas, Pólo II, CAMPOS, Vila Nova de Cerveira
06 novembro	Seminário Liderança e Participação em SST	Auditório Acácio Barreiros do Centro Cultural Olga Cadaval, Sintra



24 outubro	1º Encontro Juntos na Prevenção no Setor da Construção	Centro de Congressos da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, Porto
23 outubro	Seminário Juntos na prevenção de riscos psicossociais - setor da saúde	Escola Superior de Saúde de Viseu
18 outubro	Workshop de Segurança e Saúde no Trabalho para os Municípios do Vale do Cávado - Boas Práticas e Políticas SST	CIM Cávado - Braga
31 maio	Lançamento da Campanha Europeia 2012-13: Juntos na Prevenção dos Riscos Profissionais	Associação Industrial do Minho - Braga

PARCERIA NA ORGANIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS

14 dezembro	Seminário Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados na Construção Civil	Auditório da Escola Superior de Tecnologia e Gestão da Guarda
06 dezembro	VIII Jornadas de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	Sala Multiusos Município de Chaves
03 dezembro	Seminário Campanha Europeia	Auditório do edifício da antiga Secretaria Regional do Equipamento Social, Funchal
28 novembro	Seminário Segurança e Saúde no Trabalho em Estaleiros Temporários ou Móveis/Espaços Confinados na Construção	Auditório do ISEC Centro Local do Mondego e Instituto Superior de Engenharia de Coimbra
26 novembro	Brunch Out "Critical Incident Management" - "Gestão de Incidentes Críticos"	Centro de Congressos do TagusPark, Oeiras Outcome – Clínica Organizacional
25 e 26 outubro	II Congresso Vertentes e Desafios da Segurança 2012	Leiria



26 outubro	Seminário juntos na Prevenção	Revista Segurança Comportamental e Instituto Piaget
19 outubro	1º Painel: "Participação e Liderança como fatores do bem-estar no trabalho", das Jornadas de SST	Câmara Municipal de Braga
11 outubro	Seminário Perspetivas atuais da segurança no trabalho da construção	Auditório da Ordem dos Engenheiros, Lisboa
27 junho	II Jornadas de Segurança, Higiene e Saúde do Trabalho	Maia
21 junho	Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho. Um Fator de Competitividade nas Organizações	Seixal
31 maio	Lançamento da Campanha Europeia 2012-13	Braga
17 e 18 maio	Primeiras Jornadas Açores Seguramente	Ponta Delgada
15 maio	Forum TTT - Recursos Humanos - o que muda em 2012? Que políticas de gestão?	Torres Vedras
08 maio	Encontro Internacional sobre Segurança - Trabalhos em Altura	Lisboa
30 abril	A Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho em Hotelaria e Turismo	Porto
26 abril	Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho - Segurança e Competitividade nas Organizações	Sintra



23 e 24 abril	IV Jornadas Técnicas de Segurança e Higiene do Trabalho, EPA em comemoração do DNPST	Auditório Eng. Victor Matos da
21 abril	Riscos Psicossociais - Novos Riscos Emergentes	Gaia
18 abril	Seminário Segurança de Máquinas nos Locais de Trabalho	Braga
27 março	Entrega de Prémio	Torres Vedras
01 e 02 março	10º Congresso Internacional de SST " Novos Desafios na Prevenção do Risco Laboral"	Porto
fevereiro	Prémio na Escola	Porto
02 fevereiro	Evento de entrega de Prémio	Mafra
CONVITE PARA PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIOS		
07 dezembro	Sessão de Encerramento da Campanha Europeia de Avaliação de Riscos Psicossociais	Auditório da AICCOPN. Porto
31 outubro	Sessão de Encerramento "Contaminantes Químicos e Biológicos"	Auditório da AEP – Associação Empresarial de Portugal – Leça da Palmeira

4.3 Exposição fotográfica

Quadro 12 – Exposições fotográficas

PERÍODO	LOCAL	PROMOTOR
17 a 31 dezembro	Atrium loja Continente Maia	SONAE
05 a 17 dezembro	Atrium loja Continente Barcelos	SONAE



06 dezembro	Sala Multiusos - VIII Jornadas de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	Município de Chaves
19 novembro a 01 dezembro	Atrium loja Continente Lamego	SONAE
02 a 23 novembro	Sala de Exposições Temporárias – Edifício Paços do Concelho Ourém “Qual a imagem da segurança e saúde no trabalho”	Divisão de Ação Cultura Câmara Municipal de Ourém
21 novembro	Escola Superior Agrária de Santarém Seminário Liderança e Participação em Segurança e Saúde no Trabalho	ACT e PFN
05 a 17 novembro	Atrium loja Continente Vila Real	SONAE
07 novembro	Auditório do Centro de Apoio às Empresas, Pólo II, CAMPOS Vila Nova Cerveira - Seminário Motivação e Liderança: Contributos para a Segurança e Saúde no Trabalho	ACT e PFN
06 novembro	Auditório Acácio Barreiros do Centro Cultural Olga Cadaval, Sintra Seminário Liderança e Participação em SST	ACT e PFN
22 outubro a 03 novembro	Atrium loja Continente Braga	SONAE



19 outubro	Câmara Municipal de Braga 1º Painel: "Participação e Liderança como fatores do bem-estar no trabalho", das Jornadas de SST	ACT e PFN
17 outubro	Parque de Exposições de Braga - Encontro de Segurança 2012 EDP	EDP
01 a 29 setembro	ISLA Santarém	ISLA
02 a 31 julho	ISLA Leiria	ISLA
01 a 30 junho	ISLA Gaia	ISLA
18 a 31 maio	Associação Empresarial de Braga	Associação Empresarial, Capital Europeia da Juventude, Museu de Arqueologia, Câmara Municipal de Braga – Museu da Imagem, CITEVE

4.4 Validação e traduções

No quadro seguinte validação e revisão de documentos enviados pela EU-OSHA.

Quadro 13 – Validação de traduções.

Facts
101, 102, 103
Material da Campanha:
Guia da Campanha: Juntos na Prevenção dos Riscos Profissionais
Participação dos trabalhadores na Segurança e saúde no trabalho – Guia Prático
A liderança da gestão em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho – Guia Prático



Desdobrável da Campanha

Folheto do Prémio Europeu das Boas Práticas e respetivos documentos orientadores relativos ao processo de seleção de candidaturas

Apresentações PowerPoint relativas à Campanha

Apresentação síntese

Apresentação longa

Participação dos trabalhadores na Segurança e saúde no trabalho

A liderança da gestão em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho

ESENER

Compreender a gestão dos riscos em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho, os riscos psicossociais e a participação dos trabalhadores, através do ESENER

Apresentação PowerPoint relativa ao ESENER

NAPO

Napo em... perigo: Químicos!

Títulos do Filme

Cartaz "Sabe o que significam estes pictogramas?"

Folheto informativo "Sabe o que significam estes pictogramas?"

OUTROS

3rd OSH Opinion pool – fiel work 28th November to 19th December

Resumo do Relatório Anual 2011

Guia para a criação de uma ferramenta de Avaliação de Riscos (OIRA)



4.5 Prémio europeu de Boas Práticas

O Prémio Europeu Boas Práticas insere-se numa das atividades de apoio à Campanha Europeia. No dia 31 de agosto terminou o prazo para entrega de candidaturas ao Prémio Europeu. Candidataram-se 10 entidades de vários ramos de atividade, 9 com 100 ou mais trabalhadores e uma com menos de 100 trabalhadores.

Foi criado um júri tripartido nacional, com os parceiros sociais, CGTP e CCP, para apreciação das candidaturas. Este júri reuniu no dia 16 de outubro de 2012, após a prévia disponibilização das candidaturas. Destas foram selecionadas 2 candidaturas e enviadas para a EU-OSHA antes da data limite afixada, 31 de outubro de 2012. Uma delas recebeu o Prémio Europeu.

Quadro 14 – Entidades que se candidataram ao Prémio Europeu de Boas Práticas.

ENTIDADES CANDIDATAS
Lozano
Bosch car multimedia
Eurest
CUF/Universidade do Porto
Sonae Sierra
Unidade Local de Saúde de Matosinhos
Câmara Municipal de Almada
Agrupamento de Escolas de Mondim de Basto
Jerónimo Martins
Sonae



4.6 Intranet

Gestão da área colaborativa da Intranet dedicada às Notícias da EU-OSHA.

Elaboração de conteúdos informativos relacionados com as atividades do Ponto Focal Nacional para inclusão na área colaborativa da Intranet dedicada às Notícias da EU-OSHA.

Conceção e gestão dos conteúdos da área da EU-OSHA da página da Internet da ACT.

4.7 Internet

Elaboração de conteúdos informativos relacionados com as atividades do Ponto Focal Nacional para inclusão na página da Internet da ACT.

Reforço da divulgação da candidatura ao Prémio de Boas Práticas com deadline a 31 de agosto.

Reforço da divulgação da candidatura a parceiros oficiais da campanha com deadline a 31 de outubro.

Atualização da página da EU-OSHA.

4.8 Comunicados de Imprensa

Quadro 15 – Entrevistas realizadas e Artigos publicados.

ENTREVISTAS	
18 dezembro	Revista Pontos de Vista – Jornal Público
3 dezembro	Rádio Educando Funchal
22 outubro	TV PortoCanal Studios Porto
ARTIGOS PROFISSIONAIS	
agosto	Revista Recursos Humanos (Envelhecimento Ativo-Trabalhar melhor e por mais tempo)
22 junho	Jornal Vida Económica



Quadro 16 – Comunicados de imprensa realizados em 2012.

COMUNICADOS DE IMPRENSA			
13 novembro	Perigos Químicos	158 jornalistas	Agência EFE, Correio da Manhã, Destak, Diário de Notícias, Diário Digital, Expresso, Jornal i, Jornal de Notícias, Agência Lusa, Metro, Público, Sábado, Sol, Visão, Sic, Sic Notícias, TVI, TVI 24, RTP, RTP Notícias, TSF, Rádio Renascença, Antena 1, Agência Financeira, Diário Económico, Elite Negócios & Lifestyle, Exame, Executive Digest, Jornal de Negócios, OJE, Vida Económica, Revista Segurança, Prevenir, Pessoal, Recursos Humanos Magazine, Dirigir, Formar, Ciência.net, Ciência Hoje, Portal Empresarial Maia Digital, Jornal de Madeira, Diário das Beiras, Diário do Minho
1 outubro	Trabalhadores Idosos	189 jornalistas	Agência EFE, Correio da Manhã, Destak, Diário de Notícias, Diário Digital, Expresso, Jornal i, Jornal de Notícias, Lusa, Metro, Público, Sábado, Sol, Visão, Sic, Sic Notícias, TVI, TVI 24, RTP, RTP Notícias, TSF, Rádio Renascença, Antena 1, Agência Financeira, Diário Económico, Elite Negócios & Lifestyle, Exame, Executive Digest, Jornal de Negócios, OJE, Vida Económica, Revista Segurança, Prevenir, Pessoal, Recursos Humanos Magazine, Dirigir, Formar, Ciência.pt, Ciência Hoje, Portal Empresarial Maia Digital, Jornal de Madeira, Diário das Beiras, Diário do Minho, Saber Viver, Ana, Maria, TV Guia, TV7Dias, Nova Gente, Lux, Flash, Mariana, Sapo Família
18 junho	Novos Parceiros	158 jornalistas	Agência EFE, Correio da Manhã, Destak, Diário de Notícias, Diário Digital, Expresso, Jornal i, Jornal de Notícias, Agência Lusa, Metro, Público, Sábado, Sol, Visão, Sic, Sic Notícias, TVI, TVI 24, RTP, RTP Notícias, TSF, Rádio Renascença, Antena 1, Agência Financeira, Diário Económico, Elite Negócios & Lifestyle, Exame, Executive Digest, Jornal de Negócios, OJE, Vida Económica, Revista Segurança, Prevenir, Pessoal, Recursos Humanos Magazine, Dirigir, Formar, Ciência.net, Ciência Hoje, Portal Empresarial Maia Digital, Jornal de Madeira, Diário das Beiras, Diário do Minho



30 maio	Dia Não fumadores	209 jornalistas	Agência EFE, Correio da Manhã, Destak, Diário de Notícias, Diário Digital, Expresso, Jornal i, Jornal de Notícias, Agência Lusa, Metro, Público, Sábado, Sol, Visão, Sic, Sic Notícias, TVI, TVI 24, RTP, RTP Notícias, TSF, Rádio Renascença, Antena 1, Agência Financeira, Diário Económico, Elite Negócios & Lifestyle, Exame, Executive Digest, Jornal de Negócios, OJE, Vida Económica, Revista Segurança, Prevenir, Pessoal, Recursos Humanos Magazine, Dirigir, Formar, Ciência.net, Ciência Hoje, Portal Empresarial Maia Digital, Jornal de Madeira, Diário das Beiras, Diário do Minho, Sapó Mulher, Sapó Família, Portal do Homem, Men's Health, Maxim, Lux Womam, Happy Woman, Cosmopolitan, Activa
20 abril	Campanha 2012-13	209 jornalistas	Agência EFE, Correio da Manhã, Destak, Diário de Notícias, Diário Digital, Expresso, Jornal i, Jornal de Notícias, Agência Lusa, Metro, Público, Sábado, Sol, Visão, Sic, Sic Notícias, TVI, TVI 24, RTP, RTP Notícias, TSF, Rádio Renascença, Antena 1, Agência Financeira, Diário Económico, Elite Negócios & Lifestyle, Exame, Executive Digest, Jornal de Negócios, OJE, Vida Económica, Revista Segurança, Prevenir, Pessoal, Recursos Humanos Magazine, Dirigir, Formar, Ciência.net, Ciência Hoje, Portal Empresarial Maia Digital, Jornal de Madeira, Diário das Beiras, Diário do Minho, Sapó Mulher, Sapó Família, Portal do Homem, Men's Health, Maxim, Lux Womam, Happy Woman, Cosmopolitan, Activa
16 abril	Opinion poll sobre Stress	209 jornalistas	Agência EFE, Correio da Manhã, Destak, Diário de Notícias, Diário Digital, Expresso, Jornal i, Jornal de Notícias, Agência Lusa, Metro, Público, Sábado, Sol, Visão, Sic, Sic Notícias, TVI, TVI 24, RTP, RTP Notícias, TSF, Rádio Renascença, Antena 1, Agência Financeira, Diário Económico, Elite Negócios & Lifestyle, Exame, Executive Digest, Jornal de Negócios, OJE, Vida Económica, Revista Segurança, Prevenir, Pessoal, Recursos Humanos Magazine, Dirigir, Formar, Ciência.net, Ciência Hoje, Portal Empresarial Maia Digital, Jornal de Madeira, Diário das Beiras, Diário do Minho, Sapó Mulher, Sapó Família, Portal do Homem, Men's Health, Maxim, Lux Womam, Happy Woman, Cosmopolitan, Activa



5 DIA NACIONAL DE PREVENÇÃO E SEGURANÇA NO TRABALHO

No mundo morrem todos os anos 2,2 milhões de pessoas por causas relacionadas com o trabalho.

Desde 1996 que o dia 28 de abril é comemorado em todo o mundo como forma de homenagear as vítimas de acidentes de trabalho e doenças profissionais.

A OIT celebra, desde 2001, o dia 28 de abril, Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho como uma parte integrante da estratégia global para a segurança e saúde no trabalho e promovendo a criação de uma cultura global de segurança e saúde preventivas que envolva todos os interessados.

Em 2012 o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho foi dedicado ao tema dos empregos verdes com o objetivo de promover a segurança e a saúde numa economia verde para alcançar um desenvolvimento económico e social que também é ambientalmente sustentável.

Os trabalhadores têm direito a viver a vida com segurança e saúde no trabalho o que implica que sejam tomadas medidas de prevenção nas empresas e que se invista numa cultura de prevenção desde cedo, nas escolas.

Em Portugal, o dia 28 de Abril foi instituído como Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho, pela resolução da Assembleia da República nº 44/2001 de 7 de junho recomendando ao Governo a realização, neste dia, de uma campanha de sensibilização com o objetivo de reduzir os acidentes.

Anualmente, nesta data deverá ser apresentado à AR um relatório com dados relativos à sinistralidade laboral e que dê conta das iniciativas tomadas para prevenir os acidentes de trabalho e anuncie as medidas previstas para o ano seguinte.

Para além da Sessão Comemorativa na Assembleia da República e da apresentação do Relatório das Atividades de Promoção da Segurança e Saúde relativas a 2012, as comemorações do Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho contaram com um grande número de ações por todo o país que permitiram através da ligação ao meio



empresarial e escolar atingir faixas significativas da população, possibilitando um despertar de consciências para a importância social e económica da prevenção de riscos profissionais.

A campanha de 2012 teve como tema central “A importância da segurança e saúde no trabalho, num contexto de crise económica: contributo para a qualificação dos trabalhadores e a competitividade das empresas” e como *slogan* “Apostar na prevenção é garantir um futuro para trabalhadores e empresas”.

Apresentamos de seguida algumas iniciativas que se desenvolveram neste contexto e que, não esgotando este esforço conjunto de divulgação, nos mereceram, contudo, uma referência particular pela sua dimensão ou carácter inovador.

Das iniciativas realizadas destacam-se:

- A exposição fotográfica cedida pela Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho que a ACT, enquanto Ponto Focal Nacional da Agência Europeia, promoveu a partir de 18 de abril e que teve lugar no Museu D. Diogo de Sousa, em Braga, com o apoio dos Encontros da Imagem e Museu da Imagem. Na exposição foram apresentadas as fotografias premiadas do Concurso Europeu de Fotografia 2011, organizado pela Agência Europeia. Esta iniciativa marcou o início das comemorações;
- As palestras de sensibilização promovidas pelo Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal (CITEVE) no âmbito do programa “Pense Indústria 2020”. Este projeto teve como objetivo transmitir aos jovens uma nova imagem da indústria, associando-a a valores positivos e a um futuro profissional atrativo, através duma abordagem criativa que tratou os temas relacionados com a indústria e com as profissões a ela ligadas de forma inovadora. As palestras realizadas durante este evento focaram o tema “Pense Indústria ... com segurança” e tiveram por destinatários os jovens dos cursos de formação profissional;
- **A Sessão Solene Comemorativa** que decorreu na Sala do Senado da Assembleia da República no dia 27 de abril;
- No dia 28 de abril a **Sessão Comemorativa do «Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho»** em **Guimarães**, Capital Europeia da Cultura;
- Várias ações de sensibilização junto da comunidade escolar, autarquias e empresas;



- Seminários, conferências, jornadas técnicas, exposições;
- **A distribuição** pela ACT de **um cartaz** alusivo à efeméride;
- Tradução para português, revisão técnica e edição em suporte eletrónico do **Relatório de 2012 da OIT – “Promover a Segurança e a Saúde numa Economia Verde”**

6 EDIÇÕES EM MATÉRIA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Tendo como elemento essencial a divulgação de boas práticas de segurança no trabalho, a adoção de procedimentos corretos e de princípios orientadores em prevenção dos riscos laborais, a dinamização da linha editorial da ACT, patente no plano de ação, constitui uma responsabilidade cumprida em 2012 com o lançamento das seguintes publicações:

Atividade Editorial

Foram editadas as seguintes publicações:

Título	Mês	Obs.
“Lesões Músculo-esqueléticas em Contexto Hospitalar”	Março	<i>papel</i>
“Promover a Segurança e a Saúde numa Economia Verde” (Relatório da OIT para o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho – 28 Abril 2012)	Abril	<i>eletrónica (tradução do original da OIT)</i>
“Equipamentos de Proteção Individual”	Agosto	<i>CD</i>
“Gestão de Fichas de Dados de Segurança”	Agosto	<i>CD</i>
“Registo de Acidentes de Trabalho”	Agosto	<i>CD</i>
“Stresse Ocupacional e Riscos Psicossociais em Contexto Hospitalar”	Novembro	<i>papel</i>

Sessões de Lançamento

Foram organizadas duas sessões públicas de lançamento de livros (editados em 2011 e 2012), respeitantes às “Edições ACT”:

Título	Mês	Obs.
“Exposição Ocupacional a Ruído e Vibrações na Construção Civil” (<i>papel</i>)	Abril	<i>No âmbito das comemorações do Dia Nacional de</i>



<p>"Caraterização do Ambiente Ocupacional de Empresas do Setor Têxtil e do Vestuário" (<i>papel</i>)</p> <p>"Estudo Epidemiológico Transversal em Empresas do Setor Têxtil e do Vestuário" (<i>papel</i>)</p> <p>"Ergonomia e Lesões Músculo-esqueléticas em Contexto Hospitalar" (<i>CD</i>)</p> <p>"Lesões Músculo-esqueléticas em Contexto Hospitalar" (<i>papel</i>)</p>		<p><i>Prevenção e Segurança no Trabalho – 28 Abril 2012</i></p>
<p>"Stresse Ocupacional e Riscos Psicossociais em Contexto Hospitalar" (<i>papel</i>)</p>	<p>Dezembro</p>	<p><i>No âmbito da Campanha Europeia de Avaliação de Riscos Psicossociais</i></p>

7 AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NO ÂMBITO DA ATIVIDADE INSPETIVA

O bem-estar nos locais de trabalho depende da correlação entre a definição de políticas e programas de prevenção, o desenvolvimento das atividades de avaliação, prevenção e controlo de riscos e de vigilância da saúde, as políticas de contratação, de remuneração e de gestão de carreiras, de organização dos tempos de trabalho e da promoção de espaços de diálogo entre os vários níveis hierárquicos e entre empregadores, trabalhadores e seus representantes, critérios que devem orientar a área inspetiva da ACT, na sua ação.

A atividade concreta desenvolvida pela ACT nos locais de trabalho exprime-se num conjunto de instrumentos aplicados pelos inspetores do trabalho (notificações para tomada de medidas, autos de notícia, suspensões imediatas de trabalho em situações de perigo grave e iminente e participações crime). Tais instrumentos revestem-se de uma natureza eminentemente preventiva na estratégia da abordagem assegurada pelos inspetores do trabalho. Com efeito, a sua utilização integra uma importante componente técnica que, associada ao exercício dos poderes de autoridade dos inspetores, tem em vista obter melhorias nas condições de trabalho, contribuindo para a redução da sinistralidade laboral. O sancionamento das infrações verificadas cumpre também funções de prevenção, além de prosseguir objetivos de assegurar a efetividade do direito.



7.1 - Promoção e controlo da segurança e saúde no trabalho nos sectores público e privado

Matérias	Total de verificações
Seguro de acidente de trabalho (AT)	16.715
Exames de saúde periódicos	12.612
Exames de saúde de admissão	8.830
Avaliação de riscos	5.432
Formação em SST	4.450
Equipamentos de trabalho	3.609
Organização de serviços SST	3.212
Exames de saúde ocasionais	3.177
Risco de queda	3.121
Sinalização de segurança	2.832
Instalações sociais	1.971
Informação em SST	1.793
Instalações	1.762
Riscos eléctricos	1.459
Acidente de trabalho não mortal	1.253
Análise de AT/doenças profissionais	762
Vistoria licenciamento industrial	618
Consulta aos trabalhadores em SST	502
Riscos amianto	393
Riscos psicossociais	387



Parecer licenciamento industrial	321
Parecer amianto	317
Riscos outras substâncias perigosas	282
Acidente de trabalho mortal	227
Auditorias empresas SST	192
Exposição a agentes biológicos	188
Riscos explosivos	184
Doenças profissionais	165
Riscos radiações	162
Atividades proibidas/condicionadas	110
Exposição a agentes cancerígenos	75
Eleição de representantes de SST	73
Exposição a sílica	47
Indústrias extrativas	28
Produção e transporte de gases	19
Indústria siderúrgica e construção naval	18
Trabalho hiperbárico	15
Total geral	77.313



7.2 Projetos e campanhas em destaque

Projetos Específicos	CAE	Meta	Indicador	Resultado	Taxa de Execução	Avaliação de resultados
Campanha Europeia de Avaliação de Riscos Psicossociais	84121 86100	200	Visitas a locais de trabalho	461	233%	Superado
Campanha em matéria de segurança e saúde no trabalho no setor agrícola e de exploração florestal (*)	01500 01191	160	Visitas a locais de trabalho	246	154%	Superado
Campanha de promoção das condições de trabalho em espaços confinados (*)	11021 01210 41200 84113	160	Visitas a locais de trabalho	377	236%	Superado
Campanha de informação, sensibilização e inspeção das condições de trabalho no setor das limpezas industriais, tendo por referência a utilização de agentes químicos perigosos, com enfoque no processo de avaliação de riscos	81210 81220	160	Visitas a locais de trabalho			Não atingido
Intervenção Inspetiva no Setor da Segurança Privada (*)	80100	160	Visitas a locais de trabalho	928	580%	Superado
Campanha trabalhar no estrangeiro	41200	3	N.º de instrumentos produzidos	9	300%	Superado
	78200	2	N.º de ações de divulgação	5	250%	

(*) Para além dos resultados em visitas inspetivas constantes deste quadro foram efetuadas outras atividades envolvendo, nos sectores de atividade em causa, os parceiros sociais e institucionais (nomeadamente seminários, workshops, ações de sensibilização, folhetos e documento conjunto sobre preços mínimos do custo do trabalho) cujos dados podem ser consultados nas fichas respetivas.



7.3 - Campanha Europeia de Avaliação de Riscos Psicossociais

Identificação do Projeto	
P.10 - Campanha europeia de avaliação de riscos psicossociais	
Objetivos	
Promover a avaliação de riscos psicossociais nos locais de trabalho, com vista à melhoria das condições do trabalho.	
Atividades previstas	Atividades realizadas
<p>Divulgação interna (reuniões, intranet, ofícios).</p> <p>Divulgação externa (na internet, junto dos parceiros sociais e institucionais, empregadores, trabalhadores).</p> <p>Preparação da intervenção /criação de instrumentos inspetivos.</p> <p>Preparação da intervenção – formação de inspetores.</p> <p>Intervenção inspetiva</p> <p>Avaliação da intervenção e da campanha.</p>	<p>Divulgação interna na intranet, envio de ofícios, reuniões e criação de <i>wallpaper</i> para PC.</p> <p>Divulgação junto dos parceiros sociais.</p> <p>Divulgação pela participação em programa televisivo (RTP).</p> <p>Divulgação em entrevistas à Agência Lusa e Rádio Renascença e à imprensa local.</p> <p>Divulgação em 17 seminários realizados no país com um total de 3000 participantes.</p> <p>Elaboração de folhetos em suporte papel (dois) de divulgação e de <i>rol paper</i>.</p> <p>Divulgação em reuniões nos locais de trabalho.</p> <p>Preparação de conteúdos de formação e de instrumentos inspetivos, inquéritos questionários e definição de metodologia inspetiva.</p> <p>Formação dos inspetores do trabalho</p> <p>Intervenção inspetiva em estabelecimentos de saúde.</p> <p>Avaliação da campanha em Abril com envio do I relatório ao SLIC</p> <p>Consolidação e apresentação dos resultados em dezembro p.p.</p> <p>Elaboração do II Relatório de apresentação de resultados ao SLIC em janeiro p.p.</p>
Justificação dos desvios	
<p>Ações de sensibilização – 2 seminários de âmbito nacional, 15 ações de sensibilização realizadas, num total de 3000 participantes. Realização de 220 reuniões de sensibilização/informação.</p> <p>Atividade inspetiva – 461 visitas (previstas 200) - Taxa de execução 233%</p>	



7.4 - Campanha em matéria de segurança e saúde no trabalho no setor agrícola e de exploração florestal

Identificação do Projeto	
P.11 - Campanha em matéria de segurança e saúde no trabalho no setor agrícola e de exploração florestal.	
Objetivos	
Promover condições de segurança e saúde nos locais de trabalho, adequadas à redução da sinistralidade laboral e das doenças profissionais, com especial incidência nos setores agrícola, produção animal e de exploração florestal.	
Atividades previstas	Atividades realizadas
<p>Divulgação interna (reuniões, intranet, ofícios).</p> <p>Sensibilização em workshops de dirigentes das associações de agricultores e de produtores florestais e de técnicos responsáveis pelo aconselhamento agrícola, em matérias relativas a segurança e saúde no trabalho, dirigentes;</p> <p>Ações de sensibilização para agricultores e produtores florestais;</p> <p>Divulgação externa (na internet, junto dos parceiros sociais e institucionais, empregadores, trabalhadores) através dos folhetos produzidos para divulgação (Principais obrigações legais; Pesticidas; Motosserras; Motorroçadouras; Máquinas e equipamentos agrícolas; Máquinas e equipamentos florestais);</p> <p>Preparação da intervenção /criação de instrumentos inspetivos "Checklist".</p> <p>Visitas inspetivas</p>	<p>Divulgação interna na intranet, envio de ofícios, reuniões.</p> <p>Divulgação junto dos parceiros sociais.</p> <p>Divulgação pela elaboração de 3 artigos numa revista da especialidade.</p> <p>Divulgação em 13 seminários, 14 workshops para técnicos e 46 ações de sensibilização para agricultores e produtores florestais realizados no país com um total de cerca de 2800 participantes (400 dirigentes e Técnicos Agrícolas e Florestais, 2400 agricultores, produtores florestais e técnicos de prevenção).</p> <p>Elaboração de 6 folhetos em suporte papel (Principais obrigações legais; Pesticidas; Motosserras; Motorroçadouras; Máquinas e equipamentos agrícolas; Máquinas e equipamentos florestais), divulgados nas ações, nas páginas Web e enviados por via eletrónica pelos parceiros sociais.</p> <p>Intervenção inspetiva nos setores de atividade agrícola, pecuário e florestal, sendo divulgados os instrumentos produzidos durante a intervenção inspetiva.</p>



Justificação dos desvios

Ações de sensibilização – 13 seminários, 14 workshops para técnicos e 46 ações de sensibilização para agricultores e produtores florestais = 73 realizadas (50 previstas) - Taxa de execução 146%
Atividade inspetiva – 246 visitas (previstas 160) - Taxa de execução 154%

7.5 - Campanha de informação, sensibilização e inspeção das condições do trabalho no setor das limpezas industriais, tendo por referência a utilização de agentes químicos perigosos, com enfoque no processo de avaliação de riscos

Identificação do Projeto

P.12 – Campanha de informação, sensibilização e inspeção das condições do trabalho no setor das limpezas industriais, tendo por referência a utilização de agentes químicos perigosos, com enfoque no processo de avaliação de riscos.

Objetivos

Aumentar o cumprimento das prescrições mínimas relativas à utilização de agentes químicos perigosos nos locais de trabalho aquando da execução de atividades de limpeza, contribuindo para a redução de doenças profissionais e acidentes de trabalho.

Atividades previstas

Desenvolvimento de uma fase de informação/sensibilização:

Desenvolvimento da fase de inspeção

Avaliação de resultados

Atividades realizadas

Elaboração de um Programa Enquadrador
Identificação dos parceiros sociais a envolver
Apresentação da Campanha junto dos parceiros sociais
Consensualização do Programa Enquadrador com os parceiros sociais
Elaboração de uma proposta de protocolo a subscrever com os parceiros sociais
Identificação dos suportes de informação a utilizar (poster e flyer)
Divulgação e disponibilização junto dos parceiros sociais dos suportes de informação existentes (poster e flyer)
Formação de inspetores do trabalho
Preparação de instrumentos e procedimentos de apoio à intervenção inspetiva: Guia de Ação; instrumentos e procedimentos inspetivos.



Justificação dos desvios

No âmbito do presente projeto não foram desenvolvidas outras atividades que o Grupo de Trabalho tinha equacionado na fase de informação/sensibilização, nem as fases subsequentes (isto é, intervenção inspetiva nos locais de trabalho e avaliação dos resultados) – circunstâncias que se prenderam, por um lado, com o início tardio do projeto, e por outro lado, com a inserção no Plano de Atividades para o ano de 2013, de uma campanha neste mesmo setor que abrangerá quer a matéria em causa, quer a promoção da melhoria das condições de trabalho associadas ao trabalho digno, na senda do preconizado pela OIT.

7.6 - Campanha de promoção das condições de trabalho em espaços confinados – setores abrangidos: agricultura e construção civil

Identificação do Projeto

P.13 - Campanha de promoção das condições de trabalho em espaços confinados.

Objetivos

Promover condições de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados, garantindo a avaliação e gestão dos riscos, em particular nos trabalhos agrícolas e de construção civil.

Atividades previstas

Divulgação interna (reuniões, formação, intranet, ofícios).
Formação específica de Inspetores(as) do Trabalho e Técnicos(as) Superiores.
Produção de folhetos e cartazes informativos pelo Grupo de Trabalho.
Divulgação externa do projeto (internet, parceiros sociais e institucionais, comunicação social). Disponibilização em formato papel e digital dos materiais informativos.
Atividades de informação/ sensibilização em parceria com associações de empregadores, trabalhadores, técnicos, centros de conhecimento: - Seminários temáticos;
Divulgação do tema em seminário; Reuniões de trabalho com representantes dos empregadores e dos trabalhadores dos

Atividades realizadas

Divulgação interna (reuniões, formação, intranet, ofícios).
Formação específica de 86 Inspetores(as) do Trabalho e Técnicos(as) Superiores.
Produção de 1 Cartaz geral; 1 Folheto geral; 1 Aviso com as regras básicas de segurança para o trabalho em espaços confinados; 3 Folhetos para a agricultura – adegas e destilarias – silos e armazéns – poços e minas; e 1 Folheto para a construção civil.
Divulgação em dois seminários de âmbito nacional (um em articulação com o Projeto 11). Divulgação na internet, para os parceiros sociais e institucionais, e comunicação social). Disponibilização em formato papel e digital dos materiais informativos.
Divulgação em 34 seminários, 5 palestras e 16 reuniões dirigidas a empregadores, trabalhadores, sindicatos, autarquias, prestadores de serviços,



setores destinatários da campanha ou com técnicos de prevenção de riscos profissionais;
Envio de mensagens por correio eletrónico.
Realização de dois seminários de âmbito nacional.
Ligação da intervenção na agricultura com o projeto 11 sobre a SST no setor agrícola e de exploração florestal.
Visitas inspetiva tendo como suporte um guia de ação e lista de verificação.

universidades e centros de investigação realizados a nível nacional, com um total de cerca de 2500 participantes.
Intervenção inspetiva, com apoio de guia de ação e lista de verificação, na agricultura e indústrias agroalimentares, em particular de produção de vinhos, e setor de construção civil, sendo divulgados os materiais produzidos. Foram abrangidos 4308 trabalhadores.
Foram notificadas 642 medidas com prazo para melhoria da segurança e saúde no trabalho.

Justificação dos desvios

Ações de sensibilização – 2 seminários de âmbito nacional, 32 ações de sensibilização = 57 realizadas (34 previstas) - Taxa de execução 168%

Atividade inspetiva – 377 visitas (previstas 160) - Taxa de execução 236%

7.7- Intervenção Inspetiva no Setor da Segurança Privada

Identificação do Projeto	
P.14 - Intervenção Inspetiva no Setor da Segurança Privada	
Objetivos	
Promover a melhoria das condições do trabalho no setor da segurança privada e assegurar as garantias fundamentais associadas ao trabalho digno na senda do preconizado pela OIT.	
Atividades previstas	Atividades realizadas
Aprofundar o conhecimento do setor e suas práticas	Análise das práticas do setor no domínio das relações sócio laborais e identificação dos principais fenómenos de desregulação
Dialogar com os parceiros sociais e institucionais	Reuniões com os parceiros sociais (representantes das empresas e de trabalhadores do setor) e institucionais (PSP, Segurança Social);
Divulgar os objetivos a atingir e o prazo de autorregulação setorial	Promoção de processo de autorregulação setorial com destaque para a elaboração de uma Recomendação às empresas de segurança privada, empresas ou entidades públicas ou privadas utilizadoras de serviços de
Desenvolver a ação inspetiva no terreno	
Avaliar os resultados	



	<p>segurança privada e, Declaração conjunta dos parceiros sociais sobre valores mínimos a contratar por respeito da Contratação Coletiva Setorial.</p> <p>Divulgação do projeto através da Internet, com ligação aos parceiros sociais, nota à comunicação social; envio de ofícios a entidades privadas (confederações empresariais, ordens profissionais, todas as empresas do setor, entre outras) e a entidades da administração central, local e regional; envio de cerca de 2225 e-mails a entidades de vários setores de atividade</p> <p>Conceção de Guia de Ação Inspetiva com definição de instrumentos e metodologia inspetiva</p> <p>Identificados cerca de 35 inspetores pivot, realização de workshop, envolvidos cerca de 174 inspetores de todos os serviços desconcentrados e</p> <p>Visitadas 77,88% das empresas licenciadas do setor, abrangendo um universo de 4.115 trabalhadores em 928 locais de trabalho.</p>
--	--

Justificação dos desvios

Tendo em conta a meta de 160 locais de trabalho estabelecida no Plano de Atividades ACT 2012, e o número de locais de trabalho efetivamente visitados no decurso do presente projeto (928), verifica-se um desvio positivo de 580%.

7.8 - Campanha trabalhar no estrangeiro

Identificação do Projeto	
P.17 - Campanha trabalhar no estrangeiro	
Objetivos	
Promover e inspecionar as condições de trabalho	
Promover, organizar e apoiar ações de informação, formação e divulgação	
Gerir participações institucionais e representatividades	
Atividades previstas	Atividades realizadas
Definição de conteúdos para os instrumentos de comunicação	<p>Definição dos conteúdos da ACT para o folheto "Trabalhar no Estrangeiro".</p> <p>Definição dos conteúdos da ACT para a brochura</p>



7.9- Eventos organizados e participados pela ACT

Tema	Local	Data	N.º de participantes
Visita de estudo a Portugal da Delegação Turca sobre trabalho não declarado (Organizada pelo GEP / A ACT participou no dia 26, 28 e 29 de Março)	Lisboa	26 a 30 Março	13 (delegação) 2 (ACT)
Estágio de curta duração do Inspetor-Chefe Simão Lavres de São Tomé e Príncipe (Centro Local do Baixo Vouga da ACT)	Aveiro	22 Junho a 6 Julho	1 (Inspetor-Chefe Cabo Verde) 5 (ACT)
Visita de Estudo da delegação da Inspeção do trabalho da Estónia	Lisboa	12 a 13 Setembro	10 (delegação) 9 (ACT)
Encontro com Formandos de organismos da Administração Pública dos PALOP	Lisboa	24 Setembro	12 (delegação) 6 (ACT)
Estágio Internacional de Inspectores do Trabalho de França promovido pelo INTEFP	Lisboa e Setúbal	15 a 26 Outubro	2 (Inspectores INTEFP) 16 (ACT)